

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: VISÃO DOCENTE EM AÇÃO EXTENSIONISTA SOBRE O TRÂNSITO NA CIDADE DE LAGARTO/SE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANA CARLA FERREIRA SILVA DOS SANTOS
Shirley Verônica Melo Almeida Lima

Autores: Edilene Curvelo Hora Mota
Carla Kalline Alves Cartaxo
Elielma Alves de Sá

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No conjunto das causas externas, os acidentes de transporte destacam-se em termos de magnitude por ferimentos e óbitos. Muitos dos que sobrevivem apresentam deficiências temporárias ou permanentes e estima-se que representam 16% de todas as deficiências no mundo. Objetivo: Relatar a visão das docentes em ação extensionista intitulada por "Educação sobre o trânsito: NO TRÂNSITO?". Metodologia: Para a concretização da ação foram feitos quatro encontros educativos, com quatro horas de duração para aprofundar conhecimentos científicos acerca da temática do acidente de trânsito com um grupo de 22 acadêmicos de graduação (área da saúde), com idades entre 18 a 23 anos. Os encontros educativos embasaram o planejamento da ação bem como o mapeamento das principais rodovias de risco juntamente ao Departamento de Trânsito e Transportes Urbanos (DTTU) do município de Lagarto/SE. A ação foi realizada em duas avenidas que constituem pontos críticos de mobilidade viária e urbana da cidade no dia 25 de março de 2014. Foram realizadas abordagens aos condutores de automóveis, motociclistas, passageiros e pedestres com a utilização dos recursos áudio-visuais: 500 panfletos com estatísticas da morbimortalidade no trânsito; construção de sete placas alusivas com frases de impacto; carro de som e buzinas próximo à faixa de pedestres; acadêmicos fantasiados de personagens emblemáticos que simbolizavam como "a morte" (condutas de risco), "o anjo" (condutas corretas) e "a majestade" (prioridade dos pedestres). Resultados: Na visão docente trouxe resultados quanto a pouca adesão ao cinto de segurança e capacete em via urbana dos munícipes lagartenses. Foram realizadas orientações dos dispositivos de segurança bem como sensibilização para que os pedestres sejam prioridade em via urbana a fim de se evitar acidentes. A ação obteve um público estimado de 500 pessoas, cuja maioria não faziam uso do dispositivo de segurança, porém quando alertados da sua importância, percebiam que a conduta errônea podia colocar sua vida em risco. Conclusão: Para a visão docente a atividade educativa foi de grande relevância para o grupo de acadêmicos no sentido de sensibilizar a população a melhores condições no trânsito, com vistas a minimizar os acidentes e mortes no sistema viário por meio da educação em saúde.